

**PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2022/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Total de aulas semestrais</b>	<b>Turmas ofertadas</b>	<b>Turmas Teóricas</b>	<b>Turmas Práticas</b>
CNS7315	GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS	(créditos: 3 3x18=54 horas/aula) +	4553A 4555B	Quartas-feiras 08:20-10:00 (3 aulas)  10:00-11:00  11:00-12:00	A  B
		Total: 54 h/aula			

**II. REQUISITOS:**

ABF 7837 – Propriedades físicas e químicas dos solos.

**III. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Agronomia, Engenharia Florestal

**IV. EMENTA**

Introdução à Pedologia; Fatores e processos de formação do solo; Morfologia dos solos; Classificação dos solos; Sistemas de Classificação de Solos; Solos do Brasil e de Santa Catarina.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Compreender o solo como um elemento natural do meio físico, de constituição mineralógica particular, formado a partir da dinâmica de fatores de formação e processos pedogenéticos, que se expressam em sua morfologia.

**Objetivos Específicos:**

\*Conhecer o solo, sua morfologia, os processos envolvidos na sua gênese e sua interação com o ambiente.

\*Transmitir técnicas de descrição e de identificação de solos a campo.

\*Transmitir os princípios básicos de classificação de solos e o atual Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS, 2018).

\*Transmitir conhecimentos das classes de solos do Brasil com ênfase nos solos de Santa Catarina.

## VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Pedologia.
2. Morfologia dos solos.
3. Fatores de formação dos solos.
4. Processos de formação dos solos.]
5. Perfil do solo, teoria e prática.
6. Atributos diagnósticos.
7. Horizontes diagnósticos superficiais.
8. Horizontes diagnósticos subsuperficiais .
9. Sistema Brasileiro de Classificação de solos.
10. Classificação de solos.
11. Solos do Brasil e de Santa Catarina.
12. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos.
13. Aula prática: descrição morfológica de perfil de solo

## VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas presenciais, dialogadas, com auxílio de quadro-negro, apresentação de power point, questionamento aos alunos.

Atendimento para retirada de dúvidas: nas quartas-feiras, após as aulas.

**A aprovação em frequência levará em conta o número de aulas totais da disciplina.**

**Carga horária presencial**

**51 horas aula**

**Carga horária de reposição**

**03 horas aula**

**(aulas de reposição no sábado, devido ao ajuste no calendário escolar)**

## VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A média final será computada após verificação da média das duas provas.

### Recuperação:

Não terá.

## IX CRONOGRAMA

Aula 1	31/08/2022	Introdução à disciplina de Gênese
Aula 2	07/09	Feriado
Aula 3	14/09	Perfil do solo – Aula prática em sala de aula / Cor do solo
Aula 4	21/09	Fatores de formação dos solos.
Aula 5	28/09	Processos de formação dos solos.
Aula 6	05/10	Atributos diagnósticos.
Aula 7	12/10	Feriado
Aula 8	19/10	Horizontes diagnósticos superficiais
Aula 9	26/10	Horizontes diagnósticos subsuperficiais
Aula 10	02/11	Feriado
Aula 11	09/11	1ª Prova
Aula 12	16/11	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos
Aula 13	23/11	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual

		Classificação Brasileira de Solos
Aula 14	30/11	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos
Aula 15	07/12	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos
Aula 16	14/12	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos
Aula 17	21/12	2ª Prova
<b>Aulas 07/09, 12/10, 02/11</b>	<b>09/11/2022 Aulas de reposição na forma de trabalho</b>	<b>Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos</b>

## **XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Almeida, J.A.de. **Fatores de Formação dos Solos e Processos Pedogenéticos**. Notas de aulas da disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação de Solos. CCAV/UDESC. 2004.

Brady, N. & Weil. R.R. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. Tradutor I. F. Lepsch. Editora Bookman, 2012.

EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solo (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro, 1999, 412p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Manual de métodos de análise de solos**. 2.ed. Revista. Rio de Janeiro, Embrapa-CNPS, 2011. 230p.

ERNANI, P.R. **Química do solo e disponibilidade de nutrientes**. 2 ed. Lages, 2016, 256p.

ESPINDOLA, C. R. **Retrospectiva crítica sobre a Pedologia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R; VIDAL TORRADO, P. **Fundamentos de pedologia**. SBCS. 1ª Edição. Viçosa, 2012. 343 p.

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Manual técnico de pedologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 430 p. (IBGE. Manuais Técnicos em Geociências, 04).

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Manual técnico de pedologia: guia prático de campo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 134 p. (IBGE. Manuais Técnicos em Geociências, 04).

LEPSCH. I. F. **19 lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. **Química e Mineralogia do Solo: Parte I - Aplicações**. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 695 p.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. **Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Conceitos básicos**. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 685 p.

OLIVEIRA, J. B., JACOMINE, P. K. & CAMARGO, M. N. **Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento**. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1992. 1

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

STRECK, E. V. et al. **Solos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

01. A frequência às aulas é obrigatória, ficando reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
02. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de nota dentro do prazo de dois dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

Curitibanos, SC, em 11 de fevereiro de 2022.

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Antônio Lunardi Neto